

ETAPA #1

MUDANÇA DE PERSPETIVA: E SE...?

Pensa individualmente:

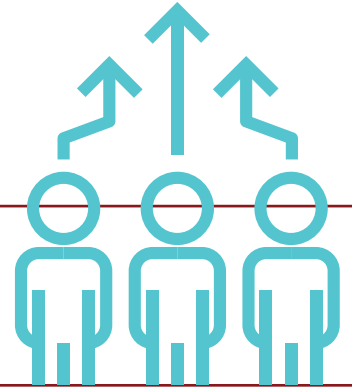
Imagino que fugi de outro país para cá:

O que seria especialmente importante para mim?

Do que precisaria para chegar a salvo à minha nova pátria, para ser capaz de contribuir para a minha nova sociedade e para viver bem com as pessoas aqui?

O que gostaria de ter enquanto refugiado: a que teria direito, a pedir?

Discute os resultados da tua reflexão e cria em grupo uma "Carta dos Direitos dos Refugiados»!



ETAPA #2

QUAIS OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DOS REFUGIADOS?

Depois de verem o vídeo que menciona os direitos fundamentais dos refugiados, discutam as seguintes questões:

Em que medida (na vossa estimativa) são cumpridos os direitos dos refugiados no nosso país?
De que forma podemos (o nosso país) fazer mais para cumprir os direitos dos refugiados?

Que direitos são rejeitados por algumas pessoas das comunidades locais?
Que motivo poderá estar na base desta recusa e qual a sua justificação?

Que valores expreso quando defendo ou rejeito estes direitos dos refugiados?



ETAPA #3

ENCENAÇÃO: COMO QUEREMOS VIVER JUNTOS?

Situação

Na pequena Cidade-X há umas semanas atrás, foi criado um abrigo para refugiados com 400 habitantes. Muitas famílias têm crianças pequenas.

Mesmo antes dos refugiados se terem mudado, foi formada uma iniciativa dos cidadãos ("Refugiados: conosco não!"), que é completamente contra o abrigo. A mesma iniciativa alerta sobre o aumento da criminalidade e outros perigos por parte dos refugiados e exige que a Cidade-X tome mais cuidado com sua própria população. Existem problemas sociais na Cidade-X. Se não se puder evitar o abrigo para os refugiados, então devem ao menos proteger os cidadãos dos refugiados, exige a iniciativa.

Ao mesmo tempo, um grupo de voluntários que ajudam no abrigo foi criado para apoiar os refugiados ("Bem-vindos refugiados!") e para promover as boas relações entre os refugiados e os locais. Eles salientam os direitos fundamentais dos refugiados e que todos na Cidade-X beneficiarão da vivência conjunta.

Recentemente houve roubos que foram atribuídos aos refugiados. Alguns vizinhos queixam-se do barulho e do lixo vindos do abrigo e na cidade circulam rumores de que alguns refugiados se comportam de forma bastante suspeita" e parecem perigosos quando se movimentam pela cidade. Simultaneamente, alguns refugiados queixam-se de não serem atendidos nas lojas ou de serem insultados na rua. Eles dizem estar a ser muito difícil ter contactos amigáveis com os locais.

O Presidente da Câmara da Cidade-X quer evitar a escalada de conflitos e dá início a uma mesa-redonda. Ele convida: 2 representantes de cada iniciativa os "Refugiados: conosco não! e o círculo de ajudantes "Bem-vindos refugiados", o bairro onde está o abrigo e 2 refugiados. A questão principal da Mesa-Redonda: "Como queremos viver juntos na Cidade-X? Quem tem que direitos e que obrigações? Quais as medidas concretas que acordamos adotar para a nossa futura vivência conjunta?"

ETAPA #3

ENCENAÇÃO: COMO QUEREMOS VIVER JUNTOS?

Na reflexão, após a encenação considerem as perguntas seguintes:



ESPETADORES

O que observámos?

Que estratégia foi adotada pelos participantes?

Expressaram alguns preconceitos ou denigraram as pessoas?

Que direitos e deveres dos refugiados e dos locais foram mencionados?

Quais os argumentos que achei convincentes, e quais os menos convincentes?

Foi alcançado algum entendimento ou prevaleceram alguns dos participantes?

Que conceitos da vivência (harmoniosa) em conjunto na comunidade se tornaram evidentes?



PARTICIPANTES DA MESA-REDONDA

Como me senti no meu papel?

Como me senti, se necessário, a representar uma posição que não defendo na “vida real»?

Será que fui capaz de convencer os outros (como)?

Mudei de opinião (porquê)?

Sinto-me satisfeito com o processo e com o resultado (se não: o que está a faltar ou o que me incomoda?)

Se pudesse discutir novamente, como apresentaria os meus argumentos, como me posicionaria relativamente aos temas apresentados??

REFLEXÃO



Anota os três direitos mais importantes que tu enquanto refugiado noutro país não gostarias de renunciar em nenhuma circunstância.



Fotografa objetos/símbolos que representem esses direitos.